

Informativo ELETRICITÁRIO

Sindicato dos eletricitários de Foz do Iguaçu – SINEFI – Filiado à CUT e FESUL – Fone 3577-6464 – secretaria@sinefiorg.br – nº 679 – Ano 31 – 14 de outubro de 2025 – Axia Energia

BOLETIM SINDICAL – AXIA ENERGIA

AXIA ENERGIA COLOCA O SISTEMA ELÉTRICO EM RISCO UM APAGÃO NO PAÍS NUNCA ESTEVE TÃO PRÓXIMO.

O SINEFI e as demais entidades sindicais e associações, por meio da sua assessoria jurídica (escritório do Dr. Marcus Neves), vem realizando um levantamento junto à categoria para denunciar, com provas, o número exato de desligamentos já realizados na Axia Sudeste, para ir à Justiça do Trabalho, comprovando a prática das demissões em massa.

Além do drama pessoal das demissões de cada trabalhador e de cada trabalhadora, essa situação coloca o sistema elétrico brasileiro sob risco. Este ano ocorreram vários acidentes, esses episódios não foram obra do acaso, mas culpa do desmonte dos quadros técnicos da empresa.

O quadro de trabalhadores da Eletrobras foi construído ao longo de décadas de seleções e treinamentos especiais. **Em toda a Axia já foram totalizados mais de 3.600 demissões**, é impossível manter o sistema elétrico nacional funcionando sem colapsar em um ambiente de trabalho totalmente precarizado. Um apagão no país nunca esteve tão próximo.

O SINEFI e as demais entidades sindicais e associações vão à luta para que esse processo de demissões acabe. E conta com a participação da categoria para buscar na justiça barrar essa ação ilegal.

MAIS DE
500
DEMISSÕES NOS
ÚLTIMOS MESES!



ELETOBRAS PRIVATIZADA: LUCROS EM ALTA PARA OS ACIONISTAS, TRABALHO EM DECLÍNIO

A privatização da Eletrobras aprofundou a concentração de renda, ampliou os dividendos aos acionistas e promoveu uma precarização nunca vista do trabalho no setor elétrico. Em 2025, o quadro de trabalhadores(as) é de 7.168, um número insuficiente em se tratando de uma das principais empresas de energia do mundo, que atua em um país continental.

Falta transparência; os balanços e demonstrações financeiras consolidadas da Axia Energia (antiga Eletrobras), com os gastos com patrocínios (que englobam incentivos à cultura, esporte e projetos sociais), não são divulgados como uma linha individual destacada no Balanço Patrimonial ou na Demonstração do Resultado do Exercício (DRE). Esses valores são agregados e contabilizados corporativamente sob a rubrica de PMSO (Pessoal, Material, Serviços e Outros) – especificamente no grupo de Serviços de Terceiros, Despesas Gerais ou como Investimento Social Privado.

A Axia reportou uma forte trajetória de racionalização de custos desde a sua privatização. O PMSO totalizado para o ano fechado de 2025 foi de R\$ 5,98 bilhões (uma redução expressiva de 28% em relação a 2022). É preciso ressaltar que estes indicadores foram alcançados à custa do(a) trabalhador(a), que pagou com seus empregos essa conta. Ao contrário dos acionistas, que ficaram ainda mais ricos.

O conceito de governança moderna pregado pela direção Axia só existe na hora de cobrar dos(as) trabalhadores(as), que perdem direitos históricos. E vivem em um clima organizacional terrível e de extrema pressão, que gera afastamentos por questões de saúde diariamente.

